Foram apresentados novos métodos minimamente invasivos e não invasivos de monitoramento da pressão intracraniana (PIC) e novas aplicações durante os dias 12 e 13 de Novembro na USP de Ribeirão Preto. O método abre novas fronteiras nas áreas de neurociência, neurocirurgia, neurofisiologia, cardiologia, incluindo modelos matemáticos e computacionais conduzindo para aplicações em análises instrumentais e teóricas sobre problemas de saúde humana e animal, contribuindo para a ciência básica e aplicada.

A Oficina contou com a participação do Prof. Marek Czosnyka da Universidade de Cambridge do Reino Unido, especialista em engenharia biomédica, física médica, com mais de 260 trabalhos publicados no campo dos fluidos dinâmicos cerebrospinais, fluxo de sangue cerebral e sua regulação, métodos de monitoramento neurológico em unidades de terapia intensiva, modelos matemáticos da dinâmica cerebrospinal, entre outros.

Na ocasião o Prof Sergio Mascarenhas, coordenador do Projeto PIC minimamente invasivo, concedeu o Premio

Janus ao Prof Czosnyka, que é concedido pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP) Polo São Carlos a personalidades do meio científico.

A Oficina resultou em rica troca de experiências entre profissionais da área e a certeza de que a sofisticação de métodos de acompanhamento de medidas de PIC qualificam momentos de tomada de decisão vitais e que, levando em conta as características ainda precárias de muitos estabelecimentos de saúde em nosso país, o método não invasivo pode representar enorme avanço. A cooperação técnica internacional com a equipe do Prof Czosnyka em Cambridge, apoiada pela OPAS através do Termo de Cooperação 59 com o Departamento do Complexo Industrial da Saúde/ Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do MS, continuará nos próximos meses através do acompanhamento e comparação das medidas extraídas pelo dispositivo criado pela equipe do Prof Sergio Mascarenhas em pesquisas clinicas.

Para obter mais informações, acessar http://www.difusaopicmi.com.br/